

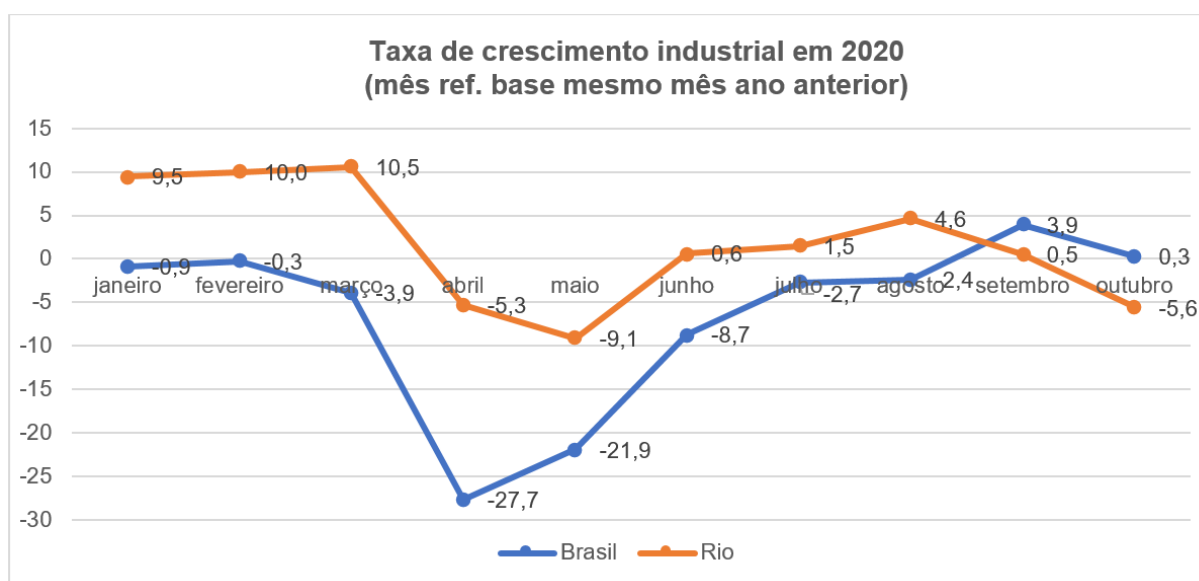
## 1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro cresceu 0,1% em outubro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado ocorreu um crescimento de 6,6% e no acumulado do ano um crescimento de 3,8% com base no mesmo período do ano anterior. A indústria extrativa caiu 7,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulando uma queda de 2,9% no ano, enquanto a indústria de transformação cresceu 16,1% no mês e acumulou um crescimento de 8,4% no período de janeiro a outubro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em outubro com base no mesmo mês do ano passado, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 72,8%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 43,8%; fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 33,2%; metalurgia com crescimento de 10,8% e fabricação de veículos automotores com crescimento de 7,3% no mesmo período.

Os setores que se destacaram com contribuição negativa foram: o de fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 10,3% e fabricação de produtos alimentícios com queda de 2,3% em outubro com base no mesmo mês do ano anterior.

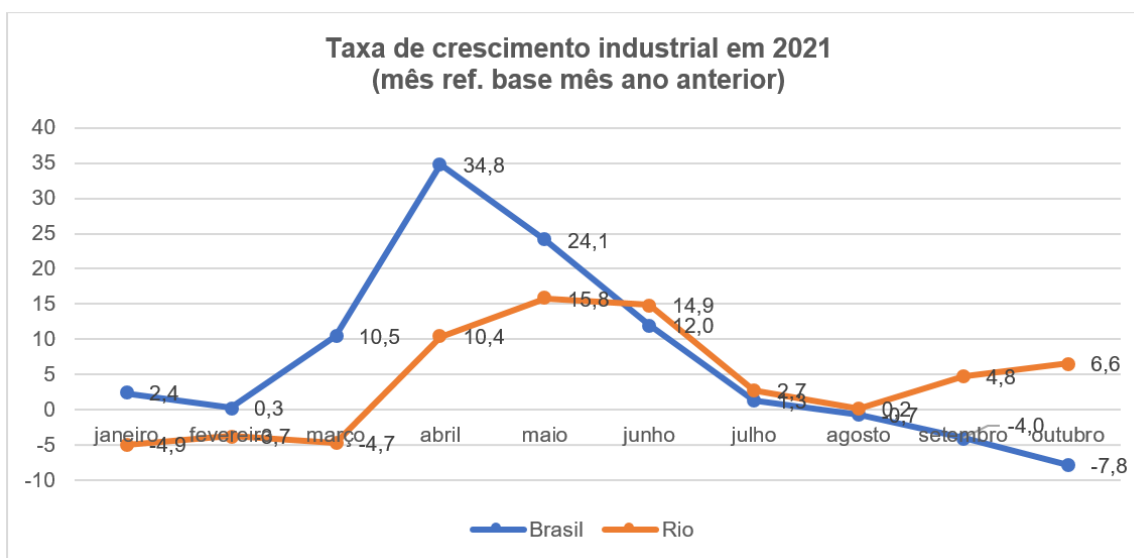
A indústria do estado do Rio de Janeiro em 2020 (início da pandemia) foi menos afetada na comparação com a evolução industrial no país, em função dos investimentos na indústria extrativa (petróleo e gás). Com isso, as taxas de crescimento da produção da indústria geral se mantiveram acima das taxas do país no período de janeiro a agosto, apesar da redução gradual da diferença nos últimos meses. Nos meses de setembro e outubro a taxa de crescimento industrial no Rio de Janeiro caiu abaixo da taxa de crescimento no país, conforme figura 1 a seguir.



**Figura 1:** Taxa de crescimento industrial em 2020

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE

Já em 2021, quando comparamos o mês referência com o mesmo mês do ano passado, a situação se inverte. Nos primeiros cinco meses as taxas do país ficaram bem acima das taxas do estado, exatamente pela redução do investimento na atividade extrativa. Porém nos meses de junho a outubro, apesar da queda abrupta em ambos os casos até agosto, o Rio de Janeiro foi menos afetado do que o país, sobressaindo uma melhor evolução da indústria de transformação (farmoquímica, produtos de metal, metalurgia e atividades relacionadas). Veja na figura 2, a seguir.



**Figura 2:** Taxa de crescimento industrial em 2021

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE

De qualquer forma é preocupante o desenvolvimento da atividade industrial no estado e no país. A forte dependência frente a atividade de petróleo e gás, cuja cadeia de fornecimento é fortemente dependente de outras regiões do país e do exterior, alimenta o processo de deterioração da indústria de transformação do estado.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em outubro de 2021.

| <b>Produção industrial no Rio de Janeiro</b>         | <b>outubro<br/>2021/2020</b> | <b>Acumulado<br/>ano</b> |
|--|------------------------------|--------------------------|
| Indústria Geral                                      | 6,6                          | 3,8                      |
| Indústria Extrativa                                  | -7,5                         | -2,9                     |
| Industria de Transformação                           | 16,1                         | 8,4                      |
| Fabricação de outros equipamentos de transporte      | 72,8                         | 17,2                     |
| Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | 43,8                         | 15,9                     |
| Fabricação de produtos de coque, derivados petróleo  | 33,2                         | -4,2                     |
| Metalúrgica  | 10,8                         | 21,0                     |
| Fabricação de veículos automotores                   | 7,3                          | 43,9                     |
| Fabricação de produtos de borracha e mat. plástico   | -10,3                        | 17,2                     |
| Fabricação de produtos alimentícios                  | -2,3                         | -3,2                     |

**Tabela 1:** Produção Industrial no Rio de Janeiro em outubro de 2021

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE

## 2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 2,2% em outubro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada uma queda de 11,8%, acumulando um crescimento de 0,7% em 2021.

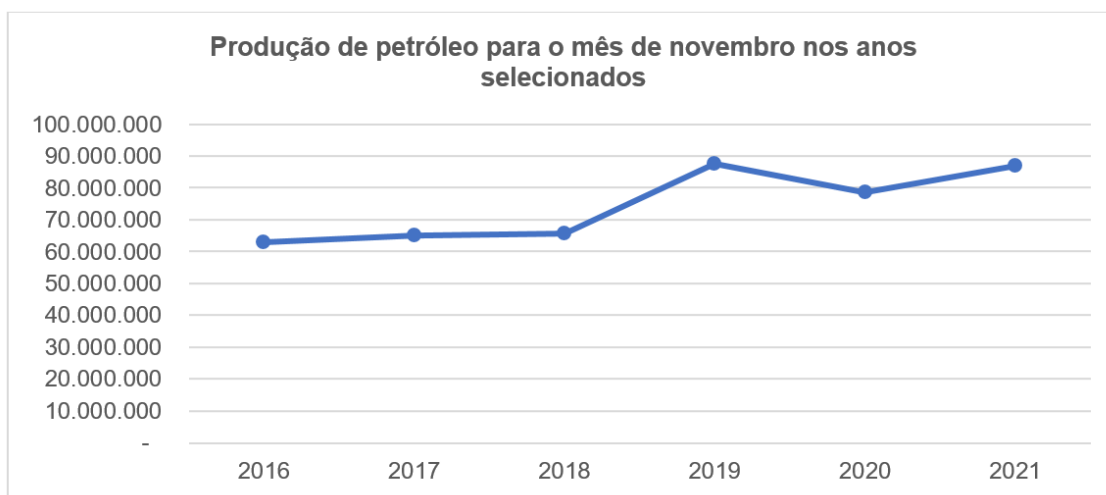
## 3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 3,2% em outubro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 5,5%, acumulando um crescimento de 8,0% no ano de 2021.

## 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 86,9 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em novembro de 2021, volume maior 1,4% em relação ao mês anterior e maior 10,6% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior.

A figura 3, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de novembro nos anos de 2016 a 2021.



**Figura 3:** Produção de petróleo equivalente no mês de novembro no estado do Rio (barris).

**Fonte:** ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de outubro de 2021 do pós-sal no país somou 724 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.640 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 73,21% no pré-sal e 20,08% no pós-sal.

## **5. ROYALTIES DE PETRÓLEO**

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$891.353.254,19 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de dezembro, acumulando R\$7.776.220.077,82 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 33,25% e 36,08% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em dezembro e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$167,4 milhões no mês, acumulando R\$1.335,3 milhões no ano, seguido por Saquarema com R\$118,0 milhões no mês e R\$901,7 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$83,7 milhões em dezembro e R\$745,3 milhões no acumulado ano.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$29.064,9 milhões no período de janeiro a novembro de 2021, valor maior 39,4% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$20.133,4 milhões com crescimento de 26,2% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$8.931,5

milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 75% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 16% em motores e máquinas não elétricos; 7,6% de Óleos brutos de petróleo; 10,0% de Gás natural; 3,3% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 3,5% em demais produtos da indústria de transformação; 3,6% em óleos combustíveis, etc.

## 7. EMPREGO

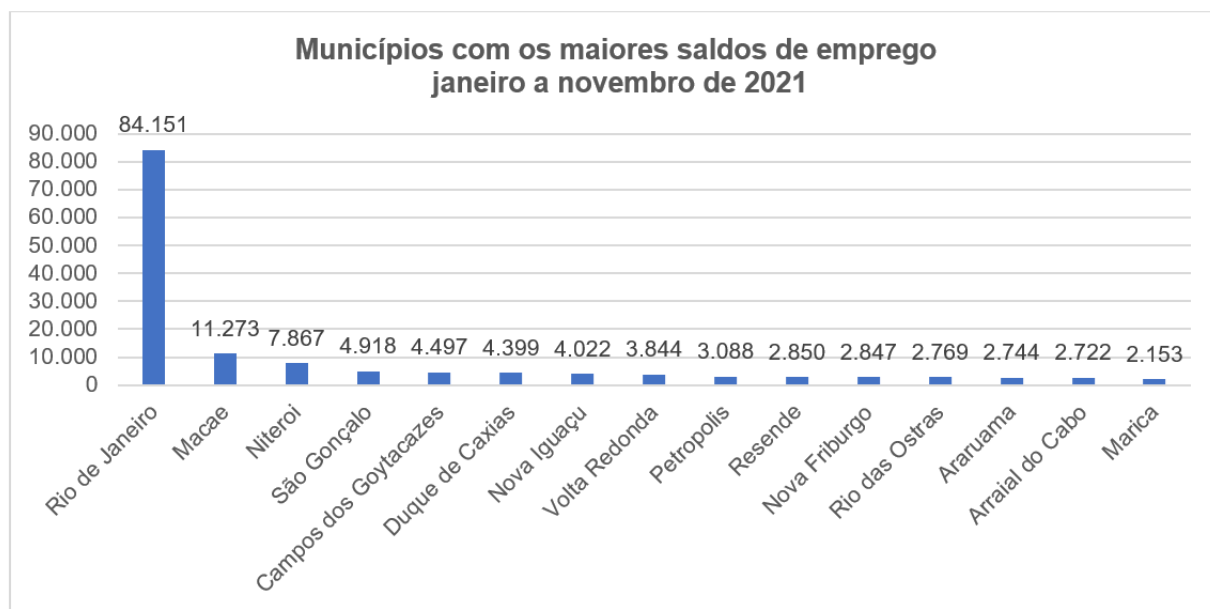
O estado do Rio de Janeiro gerou 35.654 novas vagas de emprego formal em novembro, com participação relevante do setor de comércio que gerou 16.511 vagas ou 46,31% do total no mês. O setor de serviços gerou 15.383 novas vagas ou 43,15%; a indústria gerou 2.381 vagas ou 6,68%; o setor de construção civil gerou 1.962 vagas equivalentes a 5,50% e a agropecuária eliminou 583 vagas do saldo total no mês. A partir de maio os números de emprego se mostraram mais dinâmicos no estado do Rio de Janeiro, com maior destaque para novembro, conforme pode-se observar na tabela 2 a seguir.

| mês       | Total  | comércio | serviços | const. civil | Agrupe. | indústria |
|-----------|--------|----------|----------|--------------|---------|-----------|
| janeiro   | -1.093 | -5.251   | 1.529    | 970          | 97      | 1.562     |
| fevereiro | 15.530 | 2.333    | 8.562    | 1.930        | 112     | 2.593     |
| março     | 13.097 | 2.270    | 7.595    | 1.164        | 199     | 1.869     |
| abril     | 4.503  | -340     | 2.569    | 1.119        | 261     | 894       |
| maio      | 17.610 | 3.211    | 11.125   | 599          | 2.003   | 672       |
| junho     | 16.002 | 4.097    | 9.060    | 841          | 390     | 1.614     |
| julho     | 18.773 | 4.580    | 8.755    | 2.249        | -5      | 3.194     |
| agosto    | 22.960 | 5.567    | 13.008   | 1.996        | -113    | 2.502     |
| setembro  | 19.076 | 3.863    | 11.502   | 1.368        | -103    | 2.446     |
| outubro   | 19.703 | 4.884    | 11.682   | 1.003        | -773    | 2.907     |
| novembro  | 35.654 | 16.511   | 15.383   | 1.962        | -583    | 2.381     |

**Tabela 2:** Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2021

**Fonte:** Caged

No acumulado de janeiro a novembro o estado criou 180.239 vagas de emprego e a capital foi responsável por 46,21% do saldo total. A figura 4 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.



**Figura 4:** Principais municípios geradores de emprego no Rio de Janeiro em 2021  
**Fonte:** CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 84.151 vagas, seguido pelo município de Macaé com um saldo de 11.273 vagas e Niterói com 7.867 vagas criadas no período, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a novembro em 2021.

## 8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado de janeiro a outubro de 2021.

**Tabela 3:** Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2021  
(janeiro a outubro)

|                                       |                          |              |
|---------------------------------------|--------------------------|--------------|
| <b>Receitas orçamentárias</b>         | <b>67.974.725.823,08</b> | <b>%</b>     |
| <b><i>Receitas Correntes</i></b>      | <b>67.863.481.236,84</b> |              |
| Receitas tributárias                  | 35.019.575.523,03        | 51,60        |
| Receita Patrimonial                   | 22.208.807.164,43        | 32,73        |
| Transferências Correntes              | 6.755.014.337,54         | 9,95         |
| Outras receitas correntes             | 1.205.515.449,06         | 1,78         |
| <b>Receitas (intra-orçamentárias)</b> | <b>4.519.313.192,23</b>  |              |
| <b>Receita Total</b>                  | <b>72.494.039.015,31</b> |              |
| <br>                                  |                          |              |
| <b>Despesas orçamentárias</b>         | <b>52.339.319.402,96</b> |              |
| <b><i>Despesas Correntes</i></b>      | <b>51.127.015.359,99</b> |              |
| Pessoal e encargos                    | 33.757.535.931,23        | 49,74        |
| Juros e encargos                      | 834.572.751,65           | 1,23         |
| Outras despesas correntes             | 16.534.906.677,11        | 24,36        |
| <b><i>Despesas de capital</i></b>     | <b>1.212.304.042,97</b>  |              |
| Investimento                          | 631.491.939,86           | 0,93         |
| Amortização de dívidas                | 360.802.179,25           | 0,53         |
| <b>Despesas (intra-orçamentárias)</b> | <b>4.672.991.463,13</b>  |              |
| <b>Sub total</b>                      | <b>57.175.057.348,11</b> |              |
| <b><i>Superávit</i></b>               | <b>15.318.981.667,20</b> | <b>22,57</b> |
| <b>Total despesas</b>                 | <b>72.494.039.015,31</b> |              |

**Fonte:** Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$67,9 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a outubro de 2021. As receitas tributárias somaram R\$35,0 bilhões equivalentes a 51,6% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$22,2 bilhões ou 32,7% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$6,8 bilhões, equivalentes a 9,9% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$51,1 bilhões. Os gastos



realizados em pessoal e encargos somaram 33,8 bilhões, correspondentes a 49,7% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$16,5 bilhões ou 24,4% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 75,3% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$631,5 milhões, equivalentes a 0,9% das receitas correntes realizadas no semestre.

O quarto bimestre do ano (julho agosto), foi especialmente diferente do período anterior. Foi verificado um crescimento de 62,6% nas receitas correntes em relação três bimestres anteriores. Esse forte incremento foi provocado pelo substancial crescimento de 169,6% nas receitas patrimoniais, o equivalente a R\$13,0 bilhões (R\$8,5 bilhões de exploração de recursos naturais e R\$4,4 bilhões de demais receitas patrimoniais).

Importante observar que no curto prazo a função de investimento quase não foi alterada em termo relativo. No primeiro semestre foram investidos R\$222,0 milhões ou 0,6% das receitas correntes, enquanto no período de janeiro a outubro o valor atingiu R\$631,5 milhões ou 0,9% das receitas correntes. O saldo superavitário do primeiro semestre de R\$5,4 bilhões sofreu um forte aumento para R\$15,3 bilhões no período de janeiro a outubro.

Agora é aguardar a elaboração de projetos para a alocação desse adicional de recursos em investimentos, já que por sua natureza o mesmo não deve ser gasto em custeio. Precisamos lembrar sempre de conceitos fundamentais como: custo de uso dos recursos naturais (Hoteling, 1931); rendas de recursos naturais / sustentabilidade econômica (Hartwick, 1977) e maldição dos recursos naturais (Mehlumet et. al. 2006).

## **9. REFERÊNCIAS**

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

**Secretaria do Trabalho**

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

**Secretaria Especial de Comércio Exterior**

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:  
dezembro de 2021